



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2011 DO CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

1 Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e onze, às dezenove horas e sete minutos, no  
2 auditório do Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se  
3 para a Quarta Sessão Ordinária do Conselho do Campus, Paulo Henrique Mayer, Alexandre  
4 Manoel dos Santos, Betina Muelbert, Bruno Fernandes de Oliveira, Carlos Augusto Fernandes  
5 Dagnone, Cátia Tavares dos Passos, Elemar do Nascimento Cezimbra, Gilmar Franzener,  
6 Henrique Von Hertwig Bittencourt, Ivandro Gomes de Amorim, João Costa de Oliveira, Joaquim  
7 Gonçalves da Costa, Josimeire Aparecida Leandrini, Leandro Antonio da Luz, Leide Graciela  
8 Blanco, Maude Regina de Borba, Pedro Ivan Christoffoli. José Francisco Grillo compareceu em  
9 suplência de Mariano Luiz Sanchez por lecionar aula de Fundamentos da Crítica Social para  
10 Licenciatura em Educação do Campo e Fábio Alexandre Feijó por Lucimara Lemiechek Spassin.  
11 Justificou ausência Eugênio Milton Bittencourt. O presidente do conselho, Prof. Paulo Henrique  
12 Mayer cumprimentou a todos e deu início à ordem do dia. 1. Comunicados – a) Audiência Pública  
13 dia dezesseis de dezembro; b) Ida do Diretor do campus a Brasília para tratar do trevo de acesso  
14 para o campus definitivo no dia oito de novembro e solicitou a alteração da sequência da ordem  
15 do dia. **1. Discussão da possibilidade de implantação de um centro vocacional tecnológico em  
16 parceria com MCT, SETI, PMLS e UFFS** – Prof. Antônio Maria da Silva Carpes após breve  
17 histórico do surgimento da proposta apresentou resumo da proposta e concedeu espaço para o  
18 debate. Prof. Alexandre Manuel inscreveu-se e afirmou que era contrário a essa proposta e que  
19 não entendia a necessidade de fazer o centro vocacional, pois isso não era missão da universidade,  
20 afirmou que a mesma teria que ceder terreno para a construção e que esse terreno é da  
21 universidade e não de outras entidades. João Costa inscreveu-se e afirmou na sua vez de falar, que  
22 a universidade é pública e que o local que será implantado o centro vocacional, caso aprovado por  
23 este conselho, usará apenas seiscentos metros quadrados e que o terreno da universidade foi  
24 comprado e doado pelos municípios de Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro e Rio  
25 Bonito do Iguaçu. Que a idéia do Prof. Alexandre, apesar de ser respeitada por ele, João Costa, era  
26 um tanto atrasada, pois concebia a universidade fechada dentro de muros, sem ou com poucas  
27 relações com a sociedade em geral. Que a universidade foi criada a partir de muita luta social,  
28 com a participação de todos, inclusive financeira, para justamente ter uma universidade mais  
29 aberta que dialogasse com todos. Elemar após ter se inscrito, falou que não via nenhum problema  
30 de implantar o centro vocacional e que isso poderia atender a todos os curso do campus, com  
31 laboratórios para todos os cursos, carros para a extensão de todos os cursos e ótimas relações com  
32 a sociedade em geral. O Prof. Alexandre, interrompeu a falação do João Costa para dizer que  
33 achava melhor o Ministério da Ciência e Tecnologia viesse para a região e procurasse uma  
34 prefeitura para fazer uma parceria e que a prefeitura deveria doar o terreno. Prof. Paulo pediu  
35 para que se garantisse a palavra de quem estava inscrito. Prof. Bruno se inscreveu e pediu  
36 esclarecimentos que foram prontamente atendidos pelos professores Antônio Carpes e Paulo  
37 Mayer. Outros professores também pediram maiores esclarecimentos que foram atendidos  
38 prontamente. Prof. Paulo também se inscreveu para falar da importância do centro e de como isso  
39 ajudaria a universidade no seu projeto institucional e de como o centro poderia ajudar a promover  
40 capacitação para a região do Território Cantuquiriguaçu e que o Ministério da Ciência e  
41 Tecnologia se tivesse que vir fazer uma parceria em Laranjeiras do Sul, faria com uma  
42 Universidade, de preferência Federal. Prof. Pedro, após ter se inscrito teve sua vez de falar.  
43 Começou dizendo que essa proposta é importante para o campus, pois atende aos diversos cursos.  
44 Nesse momento foi bruscamente interrompido pelo Prof. Alexandre Manoel, mencionando o  
45 termo “cabide de emprego”, seguido de um contra-termo proferido pelo professor Pedro “Pare de  
46 falar bobagens”, imediatamente, em tom elevado o Prof. Alexandre exigiu “respeito ao  
47 Conselheiro!”. O Prof. Pedro pediu que lhe fosse garantida a palavra, afirmando que havia se  
48 inscrito e que tinha escutado todos até chegar seu momento de falar. A situação ficou conturbado  
49 a tal ponto que fez com que o Prof. Paulo, após solicitar várias vezes que fosse garantida a palavra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2011 DO CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ao Prof. Pedro, intervisse de forma firme e decisiva afirmando que a palavra sempre deve ser garantida a qualquer um dos conselheiros e que isso é o mínimo de civilidade que devemos ter enquanto conselheiros. Que podemos e devemos divergir, mas que precisamos ter o mínimo de organização e respeito entre si. Organização se faz, inclusive com inscrições e tempo para cada um falar e respeito se constrói com diálogo, garantindo a palavra a todos. Houve concordância geral com o proposto pelo Prof. Paulo. Após um amplo debate, a proposta de construir um Centro Vocacional no campus de laranjeiras do Sul foi colocada em votação a qual foi aprovada tendo um voto contrário, identificado pelo Prof. Alexandre Manoel e uma abstenção. A construção do centro vocacional fica condicionada a aprovação do projeto e a entrada de recurso para tal. Após votação foi combinado que será composta uma comissão com um representante de cada colegiado de curso e ainda como a participação dos professores Bruno, Antônio Carpes e do Prefeito João Costa para elaboração do projeto político pedagógico. **2. Alternativa de local para técnicos-administrativos e docentes em 2012** – Prof. Paulo apresentou duas opções de local: primeiro a concha acústica do centro de eventos municipal que não está pronto, é distante, e poderá ter incômodo durante a feira agropecuária, mas tem espaço suficiente para atender o *campus*. A segunda é uma escola municipal reformada, o espaço é menor, mas é próximo do campus provisório. Em votação foi consenso que seja operacionalizado a escola como primeira opção para a transferência de docentes e técnicos. **3. Escolha de Coordenador de Laboratórios** - Paulo informou o pedido de Prof. Wanderson de exoneração do cargo e apresentou as indicações recebidas por correio eletrônico feita aos docentes para substituição. Explicou que é uma função gratificada e é direito do Diretor nomear, entretanto solicitou que os membros do conselho participassem na eleição do substituto. Após as considerações dos membros, definiu-se que ficará a cargo do Diretor nomear o novo Coordenador de Laboratórios. **4. Definição das vagas de novos docentes a serem nomeados** – Prof. Paulo informou que entre as cem vagas conseguidas pela Reitoria e autorizadas junto ao Ministério de Educação, na divisão entre os campi, dezenove ficaram para o *Campus* Laranjeiras do Sul e está previsto com mais vinte e duas vagas para completar o quadro geral do *campus*, podendo aumentar duas ou três para o curso de Economia. Para a universidade a definição inicial seriam quinhentas vagas e teve aumento de mais sessenta vagas. Prof. Paulo apresentou a forma de equivalência do Ministério da Educação entre docentes com ou sem dedicação exclusiva que influencia no quantitativo total. Paulo considerou a abertura de abrir concurso com vagas sem dedicação exclusiva e política de adquirir posteriormente com gestão e organização sugerido pela Josimeire e oferecer vagas com exigência de doutores e caso não tenham candidatos, refazer com exigência de mestres sugerido pela Cátia. Betina fez a apresentação da distribuição das vagas no *campus* e informou que não há previsão para especialistas. Após as considerações dos membros referentes às distorções de horários, onde pode haver muita carga horário e pouca carga horária, Prof. Paulo afirmou que caso os coordenadores de cursos não decidam, será necessário corrigir. **5. Minuta do regimento interno** – Bruno indicou como primeira ordem do dia para a próxima sessão. Paulo concordou e sugeriu trazerem as contribuições prontas para que não seja necessário a leitura total da minuta do regimento. **6. Informes gerais** – Paulo informou que está previsto evento de Planejamento Institucional na data prevista para a próxima sessão e em consenso foi alterado para o dia cinco de dezembro e mantido a sessão do dia doze de dezembro. Dia vinte e um de novembro haverá a presença do vice-reitor no campus. João Costa e Eugênio justificaram a ausência da sessão anterior por motivo de acidente de trânsito. Nada mais havendo a tratar, Fábio Canapini, secretário ad hoc, lavrei esta ata que após aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

Fábio Canapini \_\_\_\_\_

Paulo Henrique Mayer \_\_\_\_\_